



**SEMEEL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

*A mudança está em nossas mãos*

# Atividades Orientadoras



**6º**  
ano

# Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

6º ANO

DATA

29ª SEMANA (04/09 – 08/09)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP47; EF69LP54; EF69LP56

## LÍNGUA PORTUGUESA

LP

# Conto de Mistério



Os contos de suspense e mistério são, geralmente, histórias curtas, criadas para fazer o leitor sentir medo, com um enredo mais simples e poucas personagens. Lugares sombrios, personagens estranhas e situações incomuns são alguns ingredientes que temperam esse gênero textual. Algumas estratégias são bastante utilizadas, como o uso de reviravoltas na trama e finais surpreendentes ou inesperados, que provocam calafrios no leitor, que, mesmo aterrorizado, não consegue parar de ler.

Os contos de mistérios fazem tanto sucesso que muitas histórias saem do papel e são adaptas para o cinema. Frankenstein, Sherlock Holmes e Hercule Poirot são exemplos de personagens que figuram na galeria do mistério. Agatha Christie, Mary Shelley e Arthur Conan Doyle são alguns nomes famosos de escritores desse gênero. No Brasil, destacam-se escritores como Aluísio de Azevedo, Rubem Fonseca, Lygia Fagundes Telles e Patrícia Melo.



## Atividades



Leia o texto para responder as questões a seguir.

### A CASA DO PESADELO

Eu acelerei o carro para chegar o quanto antes à casa e entender o que estava acontecendo, mas corri demais: meu carro derrapou e se estabacou contra uma árvore.

Eu levantei sem maior dificuldade e fui examiná-lo. Apareceu um garoto correndo pelo caminho. Tinha uma expressão que me incomodava um pouco, porque seu lábio era rasgado. Quando chegou ao local do acidente, ele não disse nada, mas logo lhe perguntei:

- Onde fica a oficina mais próxima?
- A oito milhas daqui, senhor. – respondeu.

Como a noite já estava caindo, pedi-lhe:

- Posso passar a noite em sua casa?

- Claro, se o senhor quiser. Mas a casa está bem desarrumada, porque papai não está e mamãe morreu há três anos. Tem pouca comida.

- Não tem importância.

No caminho até a sua casa senti uma brisa estranha. Ao chegar vi que tudo estava mesmo muito largado.

O garoto me instalou num quarto pegado à entrada.

- Está com frio? – perguntei.

- Sempre estou.

Aproximou-se tanto das chamas da lareira que temi fosse se queimar, mas ele parecia não sentir o fogo. Jantei sozinho e rápido. Conversamos um pouco.

- O que você faz quando seu pai não está? – perguntei.

- Nada, só deixo o tempo passar. Ninguém nunca vem nos visitar. A gente daqui diz que essa casa é mal-assombrada.

- Você já viu algum fantasma? – perguntei intrigado.

- Ver, eu nunca vi. Mas posso senti-los.

De repente, senti como se um fino véu deslizesse suavemente pelo meu rosto. Levantei-me de repente.

- Ei! Você viu? – exclamei confuso.

- Não vi nada. O que foi?

- Não sei... Um véu. Roçou-me no rosto – expliquei.

- Não tenha medo. Deve ser um dos fantasmas que correm pela casa.

Na certa é minha mãe. – disse ele tranquilamente.

Não estava gostando nada daquilo. Resolvi então ir embora daquela casa. O sol já tinha raiado quando cheguei à primeira fazenda. Um homem veio ao meu encontro e me perguntou onde tinha passado a noite. Ao lhe explicar onde tinha dormido, olhou para mim com cara de pavor.

- Como é que lhe passou pela cabeça entrar ali? Não sabe o que dizem dessa casa?

- O garoto me levou – respondi.

- Que garoto?

- O do lábio rasgado – afirmei com segurança.

Com cara de quem havia compreendido tudo, falou:

- Desta vez não há dúvida. Esse garoto que o levou até a casa é um fantasma. Você não sabia, não é? Ele morreu há seis meses.

1) Responda:

a. Quem são os personagens do texto?

---

b. Em que lugares se passa a história?

---

c. Em que hora do dia ocorreu o acidente?

---

d. Qual o tipo de narrador há nessa história?

( ) Narrador Personagem – conta a história e também participa.

( ) Narrador observador – conta a história mas não participa.

e. Sobre o que a história fala?

---

2. Relacione de acordo com a estrutura do conto lido:

(a) Situação inicial

(b) Conflito gerador

(c) Clímax

(d) Desfecho

( ) A noite estava caindo e a oficina mais próxima ficava a oito milhas dali.

( ) O homem descobriu que o menino era um fantasma que havia morrido há seis meses.

( ) Um homem estava a caminho da casa, quando derrapou e bateu com o carro em uma árvore.

( ) De repente, o homem sentiu um fino véu roçando o seu rosto. Deveria ser um dos fantasmas da casa.

3. A história que você leu é uma:

( ) Uma ficção pois não poderia acontecer de verdade.

( ) Uma não-ficção pois pode ser verdade.

4. A história acima é um conto de:

( ) De Fadas ( ) Aventura ( ) Suspense

5. Observe os trechos e diga a que ou quem os pronomes destacados se referem no texto:

a. Eu levantei sem maior dificuldade e fui examiná-**lo**. \_\_\_\_\_

b. Quando chegou ao local do acidente, **ele** não disse nada, mas logo lhe perguntei.

---